



Jornal das Associações de Moradores da Região de Paraty - RJ ♦ Ano V ♦ nº 11 ♦ DEZEMBRO/2000

Jogue limpo, comunidade!



APOIO: COMAMP, ACIP, SEBRAE, S.O.S. MATA ATLÂNTICA, PREFEITURA, IBAMA, PARQUE HOTEL PEREQUÊ



MERCADO ECONÔMICO DE MAMBUCABA

- * Melhor preço
- * Entrega em domicílio grátis em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
Cartões Credicard, Mastercard,
Visa, Tiquetes Alimentação/Refeição

TEL.: 362-3625 e 362-3244

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ

NAS COMPRAS
À VISTA
DESCONTO DE 5%
PARA ASSOCIADOS
DO COMAMP

SUPERMERCADO

FARTURÃO

PREÇO BOM



(24) 371-1212

Av. Roberto da Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

EDITORIAL

Jogue Limpo, comunidade!

O Fórum DLIS vem cumprindo com sucesso seu objetivo básico de integrar e articular as iniciativas locais, que visam ao desenvolvimento sustentável do município de Paraty, graças ao esforço, determinação e exercício de autoconsciência que seus participantes têm investido na busca de soluções que sejam, ao mesmo tempo, praticáveis e coerentes com as premissas abaixo:

1 - O mais importante não é o brilhantismo dos argumentos ou o calor enérgico do discurso, mas as premissas básicas, em cima das quais os argumentos se sustentam;
2 - Reunimo-nos em sociedade, para satisfazermos as nossas necessidades, buscando a auto-realização;

3 - A realização de toda vida individual dependerá sempre da organização ética e operacional do sistema social como um todo a que se pertence, integrando os elementos que fundamentam a nossa essência:

Material (sobrevivência biológica - ar, água, alimento, moradia, transporte etc); **Informação** (linguagem operando nas dimensões da percepção, conhecimento, comunicação, aprendizagem e organização de todo ser vivo); **Energia** (dimensão imaterial, luz, calor, radiação nuclear, eletricidade, troca de sentimentos);

4 - Lixo - resíduos resultantes de atividades humanas que, por motivos econômicos, tecnológicos ou sociais, não são reciclados, produzindo, então, a saturação do meio ambiente;

5 - O aumento da população mundial implica no aumento do uso das reservas do planeta, da produção de bens e também da geração de lixo;

6 - *Mostra-me o teu lixo e te direi quem és.*

Com base nestas proposições, é impossível pensar em desenvolvimento integrado e sustentável se, de antemão, não tivermos a capacidade de elaborar um Plano de Gerenciamento Integrado do Lixo Municipal de Paraty.

Desta forma, o DLIS vem tornar público as alternativas apontadas nas reuniões abertas do Fórum, nas quais ficou nítido que o elemento principal é o envolvimento e a participação das comunidades com o apoio das entidades e o empenho dos órgãos públicos.

Jogue Limpo, comunidade!

Em junho deste ano foi instalado o Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável de Paraty - DLIS - com objetivo de elaborar uma proposta de desenvolvimento sustentável equilibrado, envolvendo o turismo, a pesca, as atividades rurais e a conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural da região. Um dos problemas cruciais para o município de Paraty apontados pelo DLIS como prioridade é a questão do lixo, bem como a falta de um sistema de saneamento básico, apesar de já existir um Plano Diretor apontando soluções que, até hoje, não foi votado. A solução deste problema não pode ser negligenciada, pois é um dos requisitos para o título de Patrimônio da Humanidade.

O Fórum DLIS concluiu que as prioridades máximas para o desenvolvimento de um plano de gerenciamento integrado do lixo municipal são: 1. coletar todo o lixo gerado (coleta seletiva em três frentes: cidade, zona rural e zona costeira; continuidade do Centro de Triagem de Sucata-CTS); 2. dar destino final adequado para o lixo, buscando formas de tratamento do mesmo, equilibrando os requisitos ambientais, econômico, sociais, desativando o "lixão" (aterro sanitário); 3. implantar programas educacionais que motivem o cidadão a aderir a prática que visem a diminuir a geração de lixo e estimule à separação do mesmo.

O gerenciamento integrado significa conhecer a realidade atual para definir as prioridades máximas e a partir daí, desenvolver, de forma articulada, o conjunto de ações **normativas, operacionais, financeiras, e de planejamento**, com base nos critérios **sanitários, ambientais e econômico**, de forma que interligue e otimize os processos de **coleta transporte, tratamento e disposição** do lixo municipal.

REALIDADE ATUAL

Atualmente Paraty produz cerca de 660 t de lixo por mês - na

Gerenciamento integrado



Na foto acima, os participantes do Fórum DLIS; abaixo, à esquerda Carlos Elísio (Eletronuclear) sugeriu que o ideal seria um convênio com uma universidade para, através de uma equipe multidisciplinar, indicar o local adequado para o aterro sanitário; ao centro, o atual e o futuro prefeito, em sintonia sobre a questão do aterro e do centro de triagem; à direita, Wilson Santos Rocha que contribuiu com informações técnicas sobre aterro sanitário.

temporada, este volume pode ser multiplicado por 2. A prefeitura utiliza 3 caminhões, sendo 2 compactadores na zona urbana, e 1 que atende a Zona Rural nos intervalos de duas vezes por semana em cada comunidade. A coleta seletiva de lixo, que teve início nos anos 90 na Escola da Mangueira, por iniciativa da Secretaria de Educação, apesar de, na época, não ter quem recolhesse o material e o encaminhasse para a reciclagem. Alguns anos depois, Jair Calixto abraçou o programa de coleta nas escolas.

Jair Calixto, que está há 8 anos na coleta seletiva, diz que não existe lixo e sim material orgânico e inorgânico, e que tudo pode ser reciclado. Acrescentou que um dos problemas que dificulta o trabalho é o fato de Paraty estar distante dos centros urbanos, onde estão as empresas que reciclam esse material.

Sua estrutura de trabalho consiste em: 3 prensas hidráulicas funcionando e (01) uma parada com defeito; 3 caminhões, sendo dois com capacidade para 4 toneladas e um para 12 toneladas; 1 empilhadeira, no Centro de Triagem - onde trabalham 10 pessoas; na rua, trabalham 6 pessoas com carrinhos; no lixão, chega a ter 6 catadores de sucata que trabalham por conta própria. O bairro onde mais pessoas participam da coleta é o Pontal. É recolhido material da Ponte Branca, Penha, Ilha do Araújo, Campinho, Paraty Mirim, Sono, Pouso da Cajaíba, Trindade, Ilha das Cobras, algumas ca-sas em outros bairros e papelão no comércio, chegando à média de 60 toneladas/mês. A Fundação SOS Mata Atlântica tem sido um dos parceiros fundamentais para desenvolvimento desse projeto, através da realização de cursos de capa-

guezal do Fundão e toda a fauna marinha ali existente. A cada dia aumenta o perigo de contaminação desenfreada do solo, da vegetação, do ar e de águas subterrâneas (lençóis freáticos) por parte de produtos químicos das pilhas, baterias e outros materiais que contêm metais pesados.

AÇÕES INDISPENSÁVEIS SUGERIDAS PELO DLIS

Sistema de coleta: 1. Redimensionar o sistema de limpeza, acondicionamento, coleta e transporte, para que todo lixo sólido seja coletado com o menor custo por quilo; 2. Orientar o sistema de coleta de forma que os materiais orgânicos e inorgânicos sejam depositados em coletores separados para facilitar a triagem e o processamento final; 3. Diferenciar o sistema de coleta entre a Zona Urbana e Zona Rural, tendo como base que mais de 50 % do lixo do município é orgânico e, nas comunidades rurais, ele pode ser facilmente compostável e o inorgânico, armazenado em galpões comunitários de sucata, consequentemente diminuindo a quantidade de coleta mensal; 4. Elaboração de projeto modelo para o Centro de Triagem de Sucatas pelas secretarias de Obras - Arquitetura e Urbanismo e de Saúde, com apoio da Vigilância Sanitária; 5. Cessão de um terreno entre 3000 e 5000 m2 para instalação desse novo Centro de Triagem, em comodato, locação e permuta; 6. Taxa de lixo diferenciada por bairro ou grupo de bairros; 7. Criação de pontos de coleta de resíduos sólidos nas comunidades; 8. Motivar os estabelecimentos comerciais de serviços e outros a adotarem o sistema de separação de lixo orgânico e inorgânico (por exemplo: todo lixo orgânico das peixarias deveriam retornar nos barcos para alto mar).

Obs.: 1. Os itens 4 e 5 foram encaminhados à Prefeitura, através de documento protocolado; Por sua vez, o Prefeito respondeu (em relação ao item 4) que já solicitou às secretarias de Obras, - Arquitetura e Urbanismo e de Saúde a elaboração de projeto para o Centro de Triagem de Sucatas, de acordo com as normas técnicas e de higiene requeridas para o tipo de atividade e solicitou que o DLIS mantenha contato com aqueles órgãos da administração municipal; e, em relação ao item 5, que a Prefeitura não dispõe de área para a instalação do Centro de Triagem, e solicitou que fosse indicado o local adequado para que possa iniciar os entendimentos necessários com o proprietário do imóvel.

Folha do Litoral

Editado por PCE Ltda

Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado -

Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000

Tel.: (21) 3322-4405 / 9684-6035 - BIP 460-3030

cód. 1610009 - Fax (21) 3322-6664

E-mail: icone@abeunet.com.br

Coordenador: E. Moura

Editor: Carlos Dei - Reg. MTb/RJ 15.173

Sede Regional

Rua Sertão do Taquari, 57 - Sertão do Taquari

Cx. Postal 74.902 - CEP 23970-000 - Paraty - RJ

Impressão: Folha Dirigida Ltda.

do lixo municipal de Paraty

2. Na reunião do dia 7/11 o Fórum encaminhou as seguintes sugestões de possíveis locais: Estrada do Corisco e em frente ao Portão vermelho - proprietário Joãozinho; Paralelo a Rio Santos, sentido Rio lado esquerdo e sentido Rio lado direito na cabeceira do loteamento Portal - proprietário Timur; Olaria - proprietário viúva de finado Gibrail.

DESTINAÇÃO FINAL

Embora existam desde 1998 dez indicações de possíveis locais para a construção de um **aterro sanitário**, sugeridas pelo Ibama (Morro do Caboclo (3 km), Morro do Corumbê (5 km), Morro da Várzea do Corumbê (6 km), Morro da Praia Grande (10 km), Morro da Graúna (15 km), Morro do Portão Vermelho (3km), Estrada do Coupê (5km), Morro do Jacu (6km), Morro da Pedra Branca (8km), Morro da Toca do Ouro (9km), até hoje não houve nenhum estudo técnico multidisciplinar que apontasse o local viável para o mesmo, gerando uma falta de entendimento entre Prefeitura, Ibama. Por sua vez as comunidades rejeitam a questão do aterro sanitário por achar que a construção do mesmo seria a transferência do "lixão" para um outro local.

Em razão disso, em sua última reunião o DLIS concluiu que seria de bom grado a contratação de uma empresa de consultoria do assunto para realizar esse estudo e apontar o local ideal, dentro das normas técnicas e sanitárias, que não comprometa a qualidade de vida de nenhuma área e de seus habitantes.

FATORES TÉCNICOS PARA CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO:

1. O aterro só poderá ser construído em áreas de uso apropriado, segundo o que estabelece a legislação aplicável;
2. Relevô: locais com declividade superior a 1% e inferior a 30%;
3. Geologia e tipos de solos: desejável a existência, no local, de um depósito extenso e homogêneo de material com coeficiente de permeabilidade inferior a 10(-6)cm/s e uma zona não saturada com espessura superior a 3,0m;
4. O aterro não deve ser executado em áreas sujeitas a inundações, analisada em termos de

ANÁLISE COMPARATIVA PARA DETERMINAÇÃO DA QUANTIDADE DE LIXO EM PARATY

	EUA DIA	ALEM. T/MÊS	BRASIL N COLETA	S.P. COLETA	RIO	PARATY	T/DIA	T/MÊS	COLETA T/		
VIDRO											
METAL	8,2	10	3	1,1	2	2,033	0,51	15,25	0,41	12,20	3,05
PLÁSTICO	8,7	3,8	4	3,2	3	3,413	0,85	25,60	0,68	20,48	5,12
PAPEL	6,5	5,8	3	12	13	9,360	2,34	70,20	1,87	56,16	14,04
OUTROS	4,1	19	25	14	27	22,143	5,54	166,08	4,43	132,86	33,22
ORGÂNICO	5,6	6,2	5	4,8	4,5	4,750	1,19	35,63	0,95	28,50	7,125
TOTAL	30	55	60	64	51	58,300	14,58	437,25	11,66	349,80	87,45

tempo de recorrência de 100 anos;

5. Recursos hídricos: deve ser avaliada a possível influência do aterro na qualidade e no uso das águas superficiais e subterâneas próximas. O aterro deve ser localizado a uma distância mínima de 200m de qualquer coleção hídrica ou curso d'água;

6. Vegetação: o estudo macroscópico da vegetação é importante, uma vez que ela pode atuar favoravelmente na escolha de uma área quanto aos aspectos de redução da erosão, formação de poeira e transporte de odores;

7. Acessos: fator importante em um projeto de aterro, uma vez que são utilizados durante toda operação;

8. Vida útil mínima: 10 anos;

9. Custos: a elaboração de um cronograma físico-financeiro é necessária para permitir a análise de viabilidade econômica do empreendimento;

10. Distância mínima a núcleos populacionais: recomenda-se que essa distância seja superior a 500m;

PROGRAMA EDUCACIONAL

Elaborar um plano de gestão que desenvolva os censos de organização, ordenação, limpeza, higiene e disciplina; Produção de material didático e informativo (manuais, faixas, panfletos, placas, adesivos); Treinamento de agentes multiplicadores (professores, lideranças comunitárias, jovens, voluntários, monitores, comerciantes); Promoção de palestras sobre o tema nas escolas; Reuniões de mobilização das comunidades; Realização de oficina de sinalização (pintura de placas) em cada comunidade; Mutirão de limpeza para marcar o início do

projeto em cada local; Incentivar a separação do lixo a partir das escolas nas comunidades; Campanha nos meios de comunicação, etc.

CONCLUSÃO DO DLIS

A reunião do dia 20 de novembro teve um caráter conclusivo e importante devido à participação do atual e do futuro prefeito Benedito de Melo e José Cláudio Araújo que, apesar do momento de transição, sintonizaram suas considerações sobre a importância do Centro de Triagem como uma questão urgente, para não parar a coleta seletiva, e do Aterro Sanitário como elemento imprescindível no processo de coleta e destino final do lixo.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PARATY

Capítulo VI - Do Meio Ambiente

Art. 195 - O poder Executivo Municipal assegurará que as operações de produção, coleta, transporte, estocagem, tratamento e deposição final de resíduos de atividade de qualquer natureza, exercidas, quer pelo setor público, quer pelo privado e, principalmente, os resíduos tóxicos perigosos e de origem hospitalar, se farão em conformidade com os princípios e normas de proteção à saúde humana e ao meio ambiente, inclusive o do trabalho.

Parágrafo Único - o Poder Executivo municipal estimulará e promoverá a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos de qualquer natureza, notadamente dos resíduos sólidos urbanos.

GERAÇÃO DE LIXO PER CAPITA Kg/hab./dia	150
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	30.036,52
TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL	0,7
GERAÇÃO ATUAL DE LIXO	4.029,22
GERAÇÃO FUTURA DE LIXO (5ANOS)	27.633,598

Comtur busca apoio de empresários e outros segmentos para melhorar infraestrutura turística de Paraty



Vereador José Pital, Hiroko S. Masumoto (pres. ACIP), João Gerônimo (pres. do Comtur) Ana Bueno (Secretária de Turismo), Domingos Oliveira (pres. Comamp)



Visando ao aumento de arrecadação para o Fundo Municipal de Turismo, para incrementar o desenvolvimento do turismo na cidade, a Prefeitura Municipal de Paraty executou mudanças na Lei 034/95, através do Decreto 089/00, após proposta do Conselho Municipal de Turismo - Comtur. Uma segunda proposta, que dispõe sobre arrecadação voluntária em dinheiro - através das contas de água, desde que o titular da conta autorize a cobrança - para o Fundo Municipal de Turismo foi transformada no Decreto 090/00.

O Comtur foi criado em maio deste ano e, de lá para cá, tem realizado reuniões periódicas, nas quais destacou algumas prioridades para o seu trabalho, coimo a conscientização da comunidade e a elaboração de material de divulgação para a cidade. No dia 15 de novembro o Comtur, a Aip e emperesários locais reuniram-se na Casa da Cultura para uma discussão ampla sobre os dois decretos.

A sugestão para doação é a seguinte: Hotéis e pousadas, R\$ 1,00 por apartamento ao mês; Restaurantes, R\$ 1,00 por mesa ao mês; Saveiros e barcos, R\$ 0,25 por passageiro ao mês; Lojas, ateliês, bares e quiosques, R\$ 0,25 o metro quadrado po rmês; Associações, R\$ 5,00 por mês; e Funcionários, R\$ 1,00 por mês.

Com esse acordo em favor da melhoria da infraestrutura turística de Paraty o Comtur espera o apoio e a participação de todos os segmentos da sociedade local para concretizar o projeto.

O COMAMP CONVIDA AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

ENTREGA DE CERTIFICADOS
CIDADÃO QUALIDADE 2000
Dia 09/12/2000 (sábado)
Hora - 20:00 (pontualmente)
Local - Hotel Parque Perequê

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO
DIA - 10/12/2000 (domingo)
HORA - A partir das 10:00
LOCAL - Bar da Cachoeira - Sertão do Taquari

V SEMINÁRIO ESTADUAL DE GUIAS DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO

Ecoturismo, a mais importante vertente do turismo moderno foi o tema central do V Seminário Estadual de Guias de



Arnaldo Bichucher e Amauri Duarte

Turismo do Estado do Rio de Janeiro, realizado em Paraty, no final de outubro. Participaram 209 guias de turismo do Estado do Rio de Janeiro (35 de Paraty) e de outros estados como Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

O evento foi prestigiado pelos atual e futuro prefeitos da cidade, Benedito de Melo e José Cláudio de Araújo, além de Marcelo Chang (Sebrae), Carlos Alhanati (Eletronuclear), Domingos Oliveira (presidente do Comamp), Diuner Melo (Chefe de Gabinete), Solange Duarte (Secretária de Agricultura, pesca e Meio Ambiente), Ana Bueno (Secretária de Turismo e Cultura), Nei Pinto França (Ibama/APA de Cairuçu), hoteleiros, comerciantes e artistas locais.

UM SHOW DE VARIEDADES

A abertura do seminário foi feita pelos presidentes do Sindicato Estadual de Guias de Turismo/RJ, Arnaldo Bichucher e da Subseção Costa Verde deste sindicato, Amaury Barbosa. A programação constou de palestras e atividades culturais na Casa de Cultura, com o grupo de Ciranda Amigos da Cultura e Cirandeiros de Paraty, grupo de Capoeira Filhos da Maré, Lual na Praia de Jabaquara, passeios pela Trilha Caminho do



Ouro, passeio de saveiro pela Baía de Paraty, visita à Flora Paraty, Rapel, entre outros

Dentre os palestrantes no três dias do evento estiveram presentes: o professor Armando de Barros (UFF) - "O caminho Real"; Flávio Leão "Experiências em trilhas"; a atriz Maria Della Costa; Mário Montavani (S.O.S. Mata Atlântica) "Projeto Lagamar"; João Bee - "Cadastramento de Guias de Turismo nas Unidades de Conservação"; Renato Gonzales (IEF); Príncipe D. João de Orleans e Bragança "Turismo de Aventura" experiências em viagens pelo mundo; Amir Klink - "A importância do Planejamento", falando sobre suas viagens e conquistas pelos mares.



AGROECOLOGIA



O Comamp, em conjunto com a Secretaria de meio Ambiente e o Grupo GAE, da UFRRJ, implantaram, em sistema de mutirão, quatro unidades-piloto de Agroecologia, duas no Sertão do Taquari, uma em São Roque e uma no Corisco.



III FESTA DA CRIANÇA DO PATRIMÔNIO

O Comamp parabeniza o Patrimônio pela brilhante festa realizada para as crianças da comunidade pelo terceiro ano consecutivo.

Participaram integrantes das comunidades do Taquari, Laranjeiras e Campinho, com destaque para o Coral de Crianças de Laranjeiras, Grupo de Teatro dos Jovens do Patrimônio.

A festa foi organizada e animada pelo presidente da Associação do Patrimônio, Antonio Alves e sua esposa, Sandra Regina.

ACONTECEU EM PARATY A II JORNADA PREPARATÓRIA PARA O CONGRESSO " POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA OS CAMINHOS DA HISTÓRIA: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL; PRESERVAÇÃO; TRABALHO E RENDA NA BOCAINA "

MAIS INFORMAÇÕES NA PRÓXIMA EDIÇÃO.



MARUPIARA LTDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2000
21 ANOS

TRADIÇÃO SE CONQUISTA
COM QUALIDADE



Av. Roberto Silveira, 41
Centro - Paraty - RJ
Tel.: 371-1179
Fax: 371-2177



CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Consulte nossos preços - Tel.: (24) 362-3397
Rua Carlos Drummond de Andrade, 253 - Perequê
Angra dos Reis - RJ

POUSADA ESTRELA DALVA



TRANQUILIDADE - SEGURANÇA - BOM PREÇO

BR 101, km 160 - Sertão de Taquari - Paraty - RJ